



RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO BASEADO EM TESES E DISSERTAÇÕES (2017 – 2022)

SÉRGIO AUGUSTO TORRES MENDES

Universidade Federal do Amazonas

sergio.mendes@ufam.edu.br

ARMANDO ARAÚJO DE SOUZA JÚNIOR

Universidade Federal do Amazonas

armandoaraujo@ufam.edu.br

MANOEL CARLOS DE OLIVEIRA JÚNIOR

Universidade Federal do Amazonas

manjr26@hotmail.com

ALEXANDRE PIRANGY DE SOUZA

Universidade Federal do Amazonas

alexandre.pirangy@gmail.com

ANA FLÁVIA DE MORAES MORAES

Universidade Federal do Amazonas

anaflaviademoraesmoraes@gmail.com

RONISON OLIVEIRA DA SILVA

Instituto Federal do Amazonas

ronison.msc@gmail.com

RESUMO

O estudo tem por objetivo geral elucidar sobre a responsabilidade social corporativa, tendo como enfoque um estudo bibliométrico, o qual tem como lapso temporal o período entre 2017 e 2022. No que se refere a sua metodologia, além da feitura desta bibliometria, o estudo se caracteriza por ser do tipo descritivo. A base de dados escolhida para a realização do levantamento das teses e dissertações aqui destacadas foi a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Os resultados apontaram a existência de 24 estudos na base consultada, sendo a maioria deles defendida em universidades da Região Nordeste. Os temas mais trabalhados consistem em ações desenvolvidas pelas instituições de ensino superior no campo da responsabilidade social, bem como o destaque dado para ações extensionistas. A lacuna detectada no decurso de pesquisa foi o baixo número de produções sobre este tema na região Norte. O estudo conclui que é necessário que mais pesquisas sejam feitas nesta área, com vistas não só a fortalecer o estado da arte, como também desvelar mais realidades ainda não descritas pela literatura científica existente no contexto nacional.

Palavras chave: Universidades, Ambiente, Sustentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

A responsabilidade social é um tema cuja significância nas últimas décadas tem se elevado, tanto no contexto organizacional como também no campo científico em decorrência dos estudos cujo enfoque é voltado para esta área específica. Antes entendida apenas como uma iniciativa de caráter estritamente filantrópico, na atualidade o comportamento socialmente responsáveis das organizações também é visto sob a égide da competitividade. (Nogueira; Bannwart Junior; Favoreto, 2020). Complementarmente a esta fala, as pesquisas envidadas por Galle *et al.* (2020) e Roman *et al.* (2012) afirmam que uma empresa pode ser considerada competitiva ao demonstrar destreza tanto na elaboração quanto na mudança de suas estratégias em seu ambiente concorrencial.

Por sua vez, Branco, Pereira e Rodrigues (2020) destacam outros dois aspectos fortemente atrelados a questão da responsabilidade social, que são a ética e a transparência. Para que uma empresa seja reconhecida como detentora destas duas características, considera-se que ela assume a autoria dos resultados socioambientais de suas deliberações. Além disso, o comportamento organizacional ético e transparente no que tange a responsabilidade social é necessário para que a companhia atue em congruência com as leis e normas a qual está sujeita e através disso promover o desenvolvimento sustentável através das iniciativas voltadas para este fim específico.

Apesar da reconhecida magnitude do tema, a responsabilidade social ainda apresenta algumas lacunas a serem preenchidas em seu arcabouço teórico-empírico, conforme sugerido por Peria, Santos e Montoro (2020). Ao analisar a relação entre a performance financeira e os indicadores de responsabilidade social de 358 companhias de capital aberto no período entre 2013 e 2016, as referidas autoras identificaram que parâmetros concernentes ao comportamento socioambiental responsável não exercem impacto negativo no resultado financeiro das empresas pesquisadas. Em adição a isso, a referida pesquisa inferiu que há um movimento crescente de reconhecimento por parte das companhias em relação ao imbricamento da responsabilidade social com o seu âmbito estratégico (Galle *et al.*, 2020).

No que se refere as finalidades que as universidades possuem, Hawerth (1999) destaca que além de fomentar o avanço da ciência e prestar serviços educacionais com qualidade, é de incumbência destas organizações trabalhem com vistas a minorar as desigualdades sociais permitindo o acesso da comunidade aos seus projetos, programas e demais iniciativas científicas. Noutras palavras, com a responsabilidade social em destaque tanto no meio corporativo quanto acadêmico, é mister que as faculdades passem a compreender a grandiosidade dos aspectos sociais e ambientais de sua atuação.

De acordo com Goebel e Miura (2004), a própria existência da universidade numa determinada região já é um fato que influi positivamente com o seu ambiente. Seja através do pagamento de salário aos seus colaboradores, da aquisição de materiais, da contratação de serviços, da cooperação técnica com outras instituições, dos acordos de estágio com institutos atuantes nesse ramo, em todos estes itens a faculdade está exercendo interfaces com diversos stakeholders. É conveniente destacar que ao estabelecer estas relações, a organização universitária deve ter como sustentáculo a transparência em suas parcerias (Pereira, 2020).

Destarte, o objetivo geral do artigo é elucidar sobre a responsabilidade social corporativa, tendo como enfoque um estudo bibliométrico, o qual tem como lapso temporal o período entre 2017 e 2022. Os objetivos específicos do estudo são: 1) Destacar o escopo conceitual sobre responsabilidade Social; 2) Abordar sobre os benefícios da responsabilidade

social, e, e; 3) Descrever sobre o patamar de produção científica sobre responsabilidade social universitária, com base nos resultados do estudo bibliométrico realizado na base de dados Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.

O estudo se justifica por duas razões, sendo a primeira deles de natureza teórica. Visa colaborar com o estado da arte pertinente a temática da responsabilidade social universitária. É acertado dizer que, embora o tema responsabilidade social seja bastante propagado no campo das organizações, quando este assunto é debatido na seara universitária, é necessário compreender o contexto em que estas discussões acontecem. Consoante Almeida (2020), as universidades também convivem com os desafios de atender aos ditames do desenvolvimento sustentável, sendo o atendimento destas demandas caracterizado pela sua complexidade, o que justifica a feitura de mais estudos nesta área.

O segundo motivo que encorajou a realização do estudo é prático e visa chamar a atenção para o quão esta questão da agenda socioambiental influencia as estratégias e ações no campo da governança universitária, sendo que o papel das universidades ultrapassa a ideia da formação de pessoas. Consoante Feitoza (2023), o desenvolvimento de projetos de responsabilidade social universitária deve visar não somente a partilha de conhecimentos junto à comunidade externa, mas também a promoção da cidadania e de uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

2. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Jadhav (2020) relata de forma breve o contexto histórico da responsabilidade social corporativa. Segundo esta definição, este termo passou a ser utilizado com mais frequência entre o final da década de 1960 e início dos anos 1970, após as organizações desta época compreenderem de forma assertiva a ideia de parte interessada, o que na literatura também é denominado como stakeholder. Em síntese, um stakeholder pode ser um determinado setor da sociedade que é diretamente impactado pelas decisões estratégicas de uma empresa. Além disso, Jadhav (2020) cita a amplitude de temas que são abarcados pela responsabilidade social corporativa, tais como saúde e segurança, direitos humanos, governança corporativa e condições de trabalho dos colaboradores da organização.

Nos dizeres de Parubchak e Raduck (2019), a responsabilidade social corporativa consiste numa ferramenta de desenvolvimento, a qual propicia benesses tanto para a empresa que pratica seus princípios mestres como também os diferentes stakeholders que compõem sua rede de relacionamento. Através do estreitamento destas alianças estratégicas, a organização pode obter recursos para investir em seus programas sociais e fortalecer suas ações de marketing junto aos consumidores com vistas a aumentar a sua credibilidade junto a sociedade. De acordo com esta definição, o nível de comprometimento socioambiental de instituições parceiras já é considerado um requisito relevante na formação de uma carteira de investimentos de uma empresa, o que reforça a magnitude da responsabilidade social no cenário empresarial.

A definição de Patil (2020) compreende que a inclusão da responsabilidade social nas decisões estratégicas das organizações já é uma realidade. Em complemento a esta fala, é conveniente trazer à baila a definição presente em Nascimento-e-Silva (2017) e Silva (2019), a qual afirma que as estratégias são os caminhos que viabilizam a concretização de um

objetivo no contexto organizacional. Quando Patil (2020) afirma que a responsabilidade social corporativa está integrada ao processo decisório das empresas, isso quer dizer que o enfoque destas companhias não é voltado somente para os clientes. As interfaces de um empreendimento devem considerar também a sua relação com seus colaboradores, o meio ambiente e a comunidade.

Solikin, Lubis e Siregar (2019) fazem uma importante ponderação atinente a responsabilidade social corporativa. Consoante esta conceituação, a significância da responsabilidade social para as empresas é inegável, uma vez que ela representa um compromisso firmado entre a organização e os seus stakeholders. Entretanto, nem todas as organizações estão conseguindo obter a eficiência e a eficácia necessárias para levarem a bom termo os seus programas voltados para a questão social. A ocorrência desse fato acaba impedindo a realização de uma mensuração do nível de influência da adoção das práticas de responsabilidade social nos resultados de uma empresa, uma vez que seria necessário identificar se estas iniciativas foram realizadas corretamente, tendo em vista a promoção de benefícios ao seu público-alvo.

Srivastava (2019) narra que a responsabilidade social representa muito mais que um assunto a ser debatido no meio empresarial ou acadêmico. Entretanto, esta mesma definição atesta que a adoção das práticas e premissas correlatas a responsabilidade social por parte das organizações deve ser voluntária, o que noutras palavras significa dizer que as empresas devem adotar um comportamento responsável no que concerne aos aspectos socioambientais de seu negócio não de forma obrigatória ou para cumprir protocolos, mas sim com o propósito de colaborar de forma efetiva com a melhoria da comunidade em seu âmbito de atuação.

Pandey, Pandey e Srivastava (2020) destacam que na atualidade a responsabilidade social corporativa é um assunto de abrangência global. A prática da responsabilidade social engloba a postura responsável da organização em todas as dimensões do empreendimento, incluindo aí a sua postura de relação com acionistas, fornecedores, clientes, governo, meio ambiente e comunidade. Em todas estas interações, a empresa deve demonstrar não somente a preocupação com os seus interesses, mas também com as questões socioambientais intrínsecas a sua atuação. Noutras palavras: a responsabilidade social busca o equilíbrio entre o sucesso empresarial e o respeito ao ser humano e ao meio ambiente, o que configura uma conduta socialmente responsável da organização.

2.1 BENEFÍCIOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA

Anastassova (2015) elenca em seu estudo alguns dos principais benefícios que a responsabilidade social corporativa pode proporcionar para as organizações que praticam suas premissas. Dentre as benesses mencionadas, destacam-se: a) impacto positivo no âmbito financeiro do negócio que ocorre em decorrência da elevação da produtividade e do gerenciamento eficiente de recursos); b) redução dos desperdícios; c) consumo otimizado e consciente de energia elétrica e de água; d) aumento da participação dos funcionários da empresa, e; e) redução de eventuais conflitos no mercado consumidor (Billig, 2016; Malta, 2015; Oliveira; Nascimento-e-Silva, 2020). Como é possível inferir, a responsabilidade social pode ser considerada um tipo de cultura organizacional (Nascimento; Guillaumon; Costa, 2020) que orienta não somente o comportamento da companhia com seus stakeholders como também o direcionamento dos processos que originam os produtos e serviços por ela ofertados em seu ambiente concorrencial.

Por sua vez, Stojanović, Mihaljovic e Schulte (2016) listam os potenciais benefícios que as corporações podem obter através da responsabilidade social corporativa. De acordo com este estudo, as vantagens são: a) boa reputação; b) lealdade dos consumidores; c) reconhecimento da marca, e; d) estreitamento da relação da organização com seus stakeholders. Estes são ganhos que a responsabilidade social pode proporcionar no âmbito mercadológico da companhia e podem auxiliar no robustecimento de sua imagem institucional. A promoção de práticas socialmente e ambientalmente responsáveis ajudam na construção de uma marca bem vista pelos consumidores e pela sociedade. A obtenção destas benesses potencializa o diferencial competitivo de uma empresa no contexto concorrencial do qual ela é parte integrante.

Sustentados pelos estudos de Melo Neto e Fróes (1999), o conceito trazido por Magina *et al.* (2017) detalha os benefícios que podem ser gerados através da prática da responsabilidade social no âmbito corporativo. Estes ganhos são: a) consolidação da marca e da imagem institucional; b) obtenção de diferencial competitivo frente aos concorrentes; c) geração de mídia espontânea; d) fidelização dos consumidores; e) atração de investidores; f) obtenção de deduções fiscais. A exemplo do que fora observado nos dizeres de Stojanović, Mihaljovic e Schulte (2016) e de Anastassova (2015), através da prática da responsabilidade social corporativa as organizações podem usufruir de benesses que afetam de maneira positiva aspectos mercadológicos, processuais, relacionais e econômicos inerentes ao seu campo de atuação.

A pesquisa empreendida por Šimanskienė *et al.* (2019) lista os seguintes ganhos que podem ser obtidos pelas empresas praticantes da responsabilidade social corporativa: a) redução do impacto social do empreendimento; b) consumo otimizado dos recursos; c) criação de uma atmosfera de confiança entre a organização e seus stakeholders (clientes, fornecedores, compradores e demais parceiros); d) incremento da lealdade dos funcionários; e) redução dos custos e elevação da eficiência no trabalho; f) estabelecimento de medidas preventivas em áreas como preservação ambiental e direitos humanos; g) melhoria na comunicação da empresa com seus stakeholders internos e externos, e; h) identificação de planos e estratégias futuras. Esta definição descreve a enormidade de potenciais benesses que podem ser usufruídas pelas instituições que aderem as boas práticas da responsabilidade social corporativa e reforça a significância da postura ética e diligente das organizações em relação aos aspectos ambientais e sociais de seus respectivos mercados de atuação.

Diante das definições acima supracitadas, pode-se inferir que os benefícios advindos da responsabilidade social corporativa podem ser classificados em quatro categorias distintas: a) mercadológicos; b) processuais; c) econômicos e d) relacionais. Os ganhos mercadológicos abarcam o fortalecimento da imagem e da reputação da organização perante seus stakeholders. As benesses de cunho processual acontecem através da promoção de inovações e de melhorias de processo que estimulam o uso racional dos recursos (Nascimento-e-Silva, 2017; Oliveira; Nascimento-e-Silva, 2020; Zighan; Ruel, 2023). Além disso, os benefícios processuais afetam positivamente os empregados, os quais passam a demonstrar uma postura mais proativa e comprometida com os seus afazeres. As vantagens econômicas podem abranger a atração de investimentos, o acesso a financiamentos e o incremento nos lucros por conta da lealdade dos consumidores. Já os benefícios relacionais são provenientes do estreitamento da interface da companhia com todos os seus stakeholders.

3. METODOLOGIA

A presente construção textual pode ser enquadrada como uma pesquisa de natureza descritiva, uma vez que seu enfoque consiste em minuciar os principais aspectos de uma determinada população ou fenômeno sem realizar nenhuma interferência sobre eles (Prodanov; Freitas, 2013). O cerne da investigação foi a produção bibliográfica concernente ao tema Responsabilidade Social Universitária. O intuito da realização deste levantamento foi verificar quais os efeitos gerados para as faculdades públicas ou privadas ao adotarem práticas relacionadas a responsabilidade social corporativa.

Os principais itens avaliados neste trecho específico foram: a) evolução anual das teses e dissertações sobre responsabilidade social universitária; b) produção de trabalhos por região geográfica; c) análise das produções bibliográficas por instituição; d) frequência absoluta das temáticas trabalhadas nas dissertações e teses; e) levantamento dos temas centrais mais abordados nas teses e dissertações averiguadas, e; f) uma análise sucinta de algumas produções acadêmicas selecionadas neste levantamento bibliométrico.

Os estudos de Brufem e Prates (2005), Monteiro e Mourão (2017) e Mugnani e Strehl (2008) afirmam que os estudos bibliométricos se caracterizam pela verificação da produção bibliográfica de um dado tema em um lapso temporal definido. Para a realização do presente estudo, realizou-se a coleta de dados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. A busca pelas obras científicas consistiu em um levantamento a respeito do arcabouço teórico correlato a responsabilidade social universitária. O termo de pesquisa utilizado para a coleta das produções foi “Responsabilidade Social Universitária”. Esta frase foi inclusa entre aspas no mecanismo de busca da base de dados consultada para a efetuação deste levantamento bibliográfico.

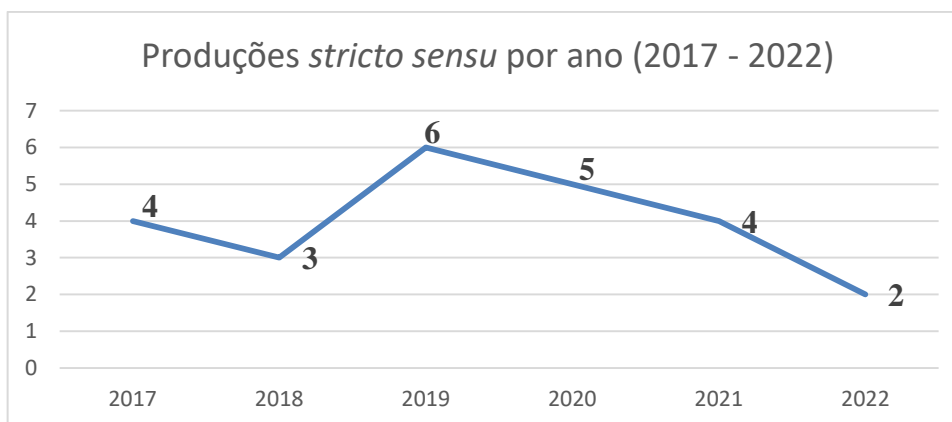
O lapso temporal considerado para a feitura desta bibliometria foi entre os anos de 2017 e 2022. O motivo pelo qual foram selecionadas teses e dissertações para a composição deste constructo tem a ver com a finalidade da averiguação a respeito de como a temática da responsabilidade social universitária está sendo abordado nas dissertações e teses produzidas em programas de mestrado e doutorado existentes no Brasil. Consoante Silva (2019), uma das características dos estudos bibliométricos é a definição de critérios de inclusão e exclusão dos estudos que irão compor este levantamento.

Neste sentido, para este estudo, os parâmetros definidos foram: a) ter no título ou no resumo alguma referência direta ou indireta sobre responsabilidade social universitária; b) ter divulgação autorizada pelo autor da dissertação ou tese, e; c) evidenciação de que os estudos foram aplicados em universidades brasileiras, o que pode ser constatado tanto no resumo como nos procedimentos metodológicos de cada produção acadêmica selecionada.

4. RESULTADOS

A primeira situação averiguada no decurso de pesquisa diz respeito ao patamar de produções científicas por ano, considerando a série histórica analisada pertinente aos estudos *stricto sensu* sobre responsabilidade social universitária. O resultado pertinente a este levantamento está disposto no Gráfico 1.

Gráfico 1: Produções por região geográfica

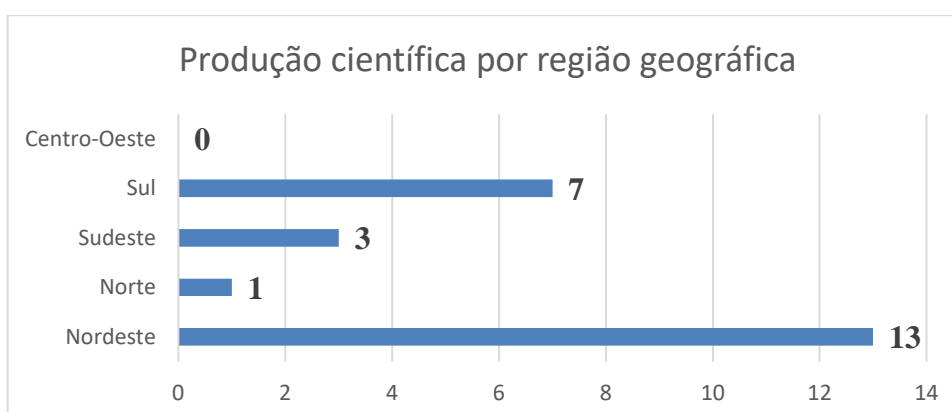


Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados da pesquisa (2023).

Com relação a estes resultados, frisa-se que o ano de 2019 foi o que mais registrou produções na série histórica analisada. Em contrapartida, o ano de 2022 foi o que menos trabalhos científicos foram detectados dentro dos critérios de inclusão e exclusão definidos para a realização da bibliometria. Frisa-se, portanto, a necessidade de mais estudos no âmbito dos programas de mestrado e doutorado que possam trazer à baila contextos atinentes a responsabilidade social universitária no Brasil. Esta temática influencia diretamente no desempenho das instituições de ensino superior, pois a prática correta desta responsabilidade social ao estar vinculada com as estratégias da universidade fortalece a sua marca perante seus *stakeholders*, sendo suas ações orientadas não somente para atender a sua dimensão econômica, mas também cultural, social e ambiental (Borges Filho, 2021; Feitoza, 2023).

O segundo ponto averiguado no decurso do estudo bibliométrico aqui destacado diz respeito ao número de produções *stricto sensu* por região geográfica. Consoante Silva (2019), a feitura de bibliometrias abarca a verificação do patamar de produção científica de um determinado assunto, num dado lapso temporal e contextual. Os dados atinentes a este quesito de pesquisa estão exibidos no Gráfico 2.

Gráfico 2: Produção científica por região geográfica

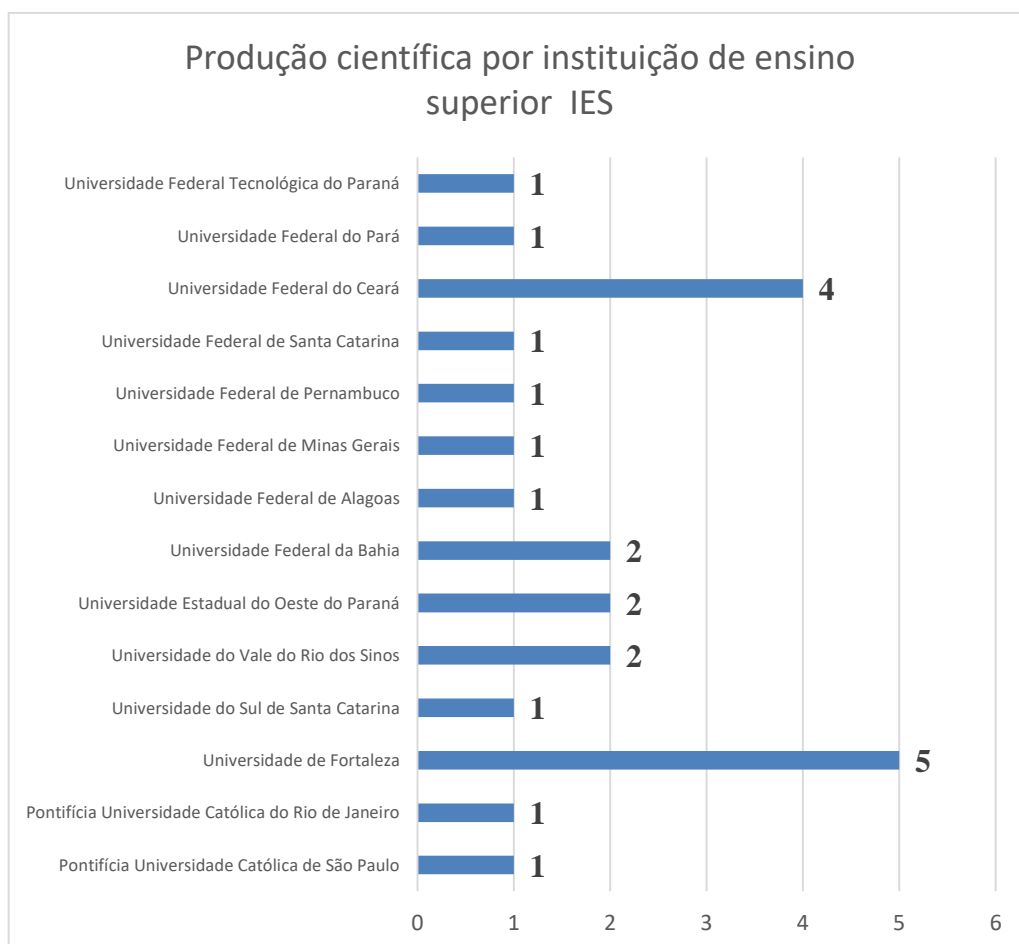


Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados da pesquisa (2023).

A análise dos dados pertinentes a este item de pesquisa permite constatar a supremacia da região Nordeste do Brasil quanto a este levantamento realizado, contando com 13 produções na série histórica analisada. Entretanto, é oportuno salientar que neste tópico foi considerado o local onde a dissertação ou tese foi defendida, de forma que não necessariamente significa que a produção foi desenvolvida no mesmo local de defesa. Dentre os exemplos que ajudam a ilustrar esta situação, pode-se mencionar o estudo feito por Corrêa (2021), o qual está vinculado a uma universidade da região Nordeste, mas teve seus dados coletados em uma instituição de ensino superior situada em Manaus, Amazonas. Por sua vez, a tese desenvolvida por Borges Filho (2021) foi defendida numa universidade situada em Fortaleza, estado do Ceará, mas seus dados são pertinentes aos trabalhos de uma universidade de Macapá, estado do Amapá, sobre gestão cultural e ambiental em prol da responsabilidade social universitária.

O tópico seguinte trabalhado no decurso de pesquisa tratou sobre o número de produções *stricto sensu* por instituição universitária. Após a organização dos dados, os resultados foram compilados e estão evidenciados no Gráfico 3.

Gráfico 3: Produção científica por instituição universitária



Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados da pesquisa (2023).

Estes dados presentes no Gráfico 3 auxiliam na compreensão dos resultados do Gráfico 2 anteriormente destacados. Neste levantamento realizado, a Universidade de Fortaleza foi a que demonstrou mais resultados prodigiosos, contando com 5 produções, enquanto que a Universidade Federal do Ceará foi destaque com 4 trabalhos *stricto sensu*. Estes resultados somados com outras universidades da região Nordeste ajudaram a construir a liderança no *ranking* de produções sobre responsabilidade social universitária. Por sua vez, a Universidade Federal da Bahia, juntamente com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, teve 2 produções identificadas no decurso de pesquisa.

Tanto no Gráfico 2 como no Gráfico 2, chama a atenção o baixo número de produções oriundas da região Norte do Brasil. Esta é uma região conhecida pela sua biodiversidade e tem numa de suas capitais, mais precisamente na cidade de Manaus, um polo de desenvolvimento socioeconômico que não somente ajuda na geração de empregos como também influencia positivamente na conservação das riquezas naturais e consolidação da sustentabilidade (Aloise; Silva; Macke, 2018; Marques Filho, 2015). Consoante Sartori, Latrônico e Campos (2014), a sustentabilidade vem sendo o fio condutor das atividades de produção no planeta, além de influenciar pesquisas feitas nos campos da Administração e Contabilidade, isto só para citar alguns exemplos. Faz-se necessário que mais estudos na região Norte do Brasil sobre responsabilidade social universitária sejam realizados com vistas a desvelar realidades ainda inéditas em estudos de mestrado e doutorado no Brasil.

O próximo item averiguado no decurso da prática investigativa diz respeito a questão das produções científicas mais citadas. Este é um ponto que lida diretamente com a questão da divulgação científica destas obras (Andrade, 2016). Neste sentido, os resultados pertinentes a este item estão expostos no Quadro 1.

Quadro 1: Produções mais citadas

Autor	Produção	Instituição	Título	Total de citações
Lilian Sanches Camargo	Dissertação	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Práticas socioambientais em uma instituição de ensino superior estadual do Paraná	5
Adilce das Graças Fonseca	Dissertação	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Programas de preparação para aposentadoria: instrumentos efetivos de responsabilidade social nas universidades públicas federais de ensino superior	3
Emanuelle Andrezza Vidal dos Santos	Dissertação	Universidade Federal do Ceará	As ações extensionistas e suas contribuições na formação do aluno do instituto federal de educação, ciência e tecnologia sob a perspectiva da responsabilidade social	2

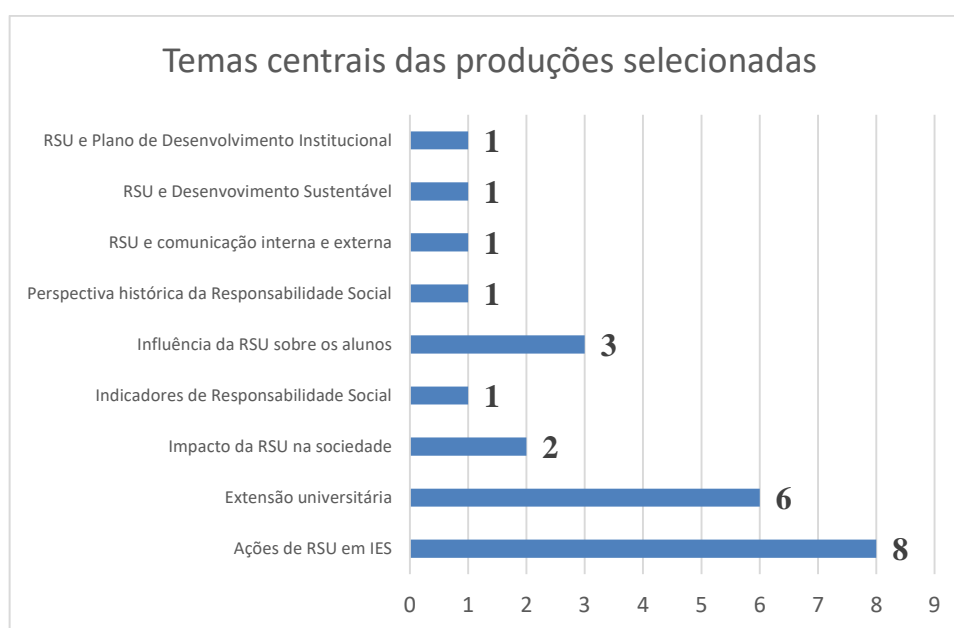
Glacineia Leal Mendonça	Tese	Universidade Federal da Bahia	A responsabilidade social da biblioteca universitária para o desenvolvimento de comunidades competentes em informação	1
Sergio Geraldo Veloso	Tese	Universidade Federal de Minas Gerais	Aprender ensinando o suporte básico de vida: a universidade além de seus muros	1

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados da pesquisa (2023).

Após a verificação feita em cada uma das 24 obras que atenderam aos critérios de seleção do estudo bibliométrico, constatou-se que o estudo feito por Camargo (2017) foi o mais citado, sendo a sua pesquisa mencionadas por outras 5 produções científicas. Por sua vez, a pesquisa feita por Fonseca (2019) foi a segunda mais citada e versa sobre a preparação para a aposentadoria. O estudo empreendido por Santos (2018) foi o terceiro mais citado, tendo como cerne da questão das ações extensionistas. Tanto para Oliveira (2019) como também para Floriano *et al.* (2017), as práticas de extensão representam ótimas oportunidades para que as IES consigam estreitar suas relações com o seu ambiente externo, em especial a comunidade em seu respectivo entorno. Oliveira (2019) acrescenta o fato de que é por meio da extensão que a universidade pode compartilhar seus saberes com a comunidade, numa perspectiva dialógica com este público-alvo específico.

O último item trabalhado no decurso do estudo bibliométrico destacado em tela diz respeito aos temas centrais de cada produção selecionada. Os dados foram organizados e estão compilados no Gráfico 4.

Gráfico 4:Temas centrais das produções selecionadas



Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados da pesquisa (2023).

Os resultados pertinentes a este item permitem concluir que o tema “Ações de Responsabilidade Social Universitária (RSU) em IES” foi o mais trabalhado nas pesquisas selecionadas durante a prática investigativa. Por sua vez, a temática da extensão universitária se fez presente em 6 trabalhos *stricto sensu*, enquanto que a influência da RSU sobre os alunos foi o cerne de 3 produções dentre as obras selecionadas. Os demais resultados se mostraram pulverizados em outras temáticas que foram abordadas nos trabalhos averiguados.

Dentre estas produções, compete destacar o estudo feito por Magalhães (2017), o qual versou sobre a responsabilidade social universitária em cursos de Direito, numa perspectiva de que os egressos desta graduação não apenas compreendam os meandros da advocacia, mas também adotem uma postura diligente em prol de uma sociedade menos desigual. Neste sentido, Magalhães (2017) pode concluir que as ações de responsabilidade social universitária no âmbito dos cursos de Direito podem potencializar a autonomia dos alunos, de forma que eles se sintam cômicos de seu poder de cooperação para com a sociedade.

Por sua vez, Barbosa (2020) se dedicou a estudar sobre a responsabilidade social universitária, tendo como enfoque as ações presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDIs) de IES e sua divulgação nos portais eletrônicos destas instituições. Sobre os resultados desta pesquisa feita por Barbosa (2020), pode-se destacar que: a) o estudo analisou o PDI de 21 universidades, todos com vigência até o ano de 2020; b) as ações divulgadas que são voltadas para a seara ambiental versam sobre planos voltados para a sustentabilidade, as quais abarcam reciclagem do lixo, reuso da água e tratamento de resíduos químicos e biológicos; c) as ações sociais englobam projetos de acessibilidade, assistência estudantil e inclusão social de grupos sociais específicos, como, por exemplo, indígenas e quilombolas. Barbosa (2020) findou sua pesquisa explanando que os sites das universidades utilizadas são mais utilizados para fins de divulgação do que os PDIs, sendo que nem todas as ações que constam no teor destes documentos são divulgadas nos sites destas universidades.

Semelhantemente ao que fora visto em Magalhães (2019), o estudo de Santos (2019) abordou sobre a influência da responsabilidade social universitária na formação de alunos, tendo como foco as ações extensionistas desenvolvidas no Instituto Federal do Ceará. Corroborando com o que é dito por Oliveira (2019), a visão defendida por Santos (2019) compreende que a extensão permite o estabelecimento de uma interface mais robusta entre a universidade e a comunidade. Em sua pesquisa, Santos (2019) pode constatar que não apenas os discentes, mas também os servidores de universidades públicas podem se engajar com maior afinco no desenvolvimento de ações socioambientais, sendo que esta participação necessita ser estimulada com vistas a fortalecer a responsabilidade social nas IES brasileiras.

Por sua vez, o estudo feito por Almeida (2020) abordou sobre a questão da conexão existente entre ações de responsabilidade social universitária e o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável que caracterizam a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (Lavall; Olsson, 2019). Esta pesquisa feita por Almeida (2020) teve como objeto de estudo 5 universidades da região sul do Brasil, as quais foram observadas no que tange ao cumprimento do chamado Modelo da União da Responsabilidade Social Universitária da América Latina, o qual conta com 12 categorias e 66 indicadores. Após a feitura de sua análise, Almeida (2020) constatou que o atendimento ao modelo de responsabilidade social universitária utilizado é parcial, mas ainda assim colabora para a difusão de uma educação de qualidade, à qual é conexa com os meandros da responsabilidade social universitária.

5. CONCLUSÃO

Este estudo constatou que a Responsabilidade Social Universitária é um tema ainda em desenvolvimento no âmbito acadêmico, o qual ainda carece de pesquisas mais aprofundadas para o fortalecimento de seu arcabouço teórico. Dentre o universo de teses e dissertações catalogadas, nota-se expressiva predominância das pesquisas focalizadas na questão das ações de responsabilidade social universitária desenvolvidas pelas IES, bem como projetos e iniciativas voltados para a extensão universitária. Infere-se que as práticas extensionistas são apenas uma das várias vertentes a serem consideradas pelas universidades em seus respectivos âmbitos de atuação.

É inegável a contribuição das iniciativas socioambientais das organizações para com os seus stakeholders. Entretanto, quando o lócus de pesquisa da Responsabilidade Social é voltado para as universidades, percebe-se a visível preferência dos autores pela análise das práticas de extensão. É oportuno ponderar que a promoção de programas extensionistas é válida, mas não é a única maneira que as instituições da educação superior têm de demonstrarem seu compromisso com o desenvolvimento da sociedade da qual fazem parte. Assim como se nota no campo da Responsabilidade Social Corporativa, o âmbito da Responsabilidade Social Universitária apresenta lacunas que precisam ser gradualmente preenchidas por pesquisadores em seus respectivos cursos de formação.

Outro ponto a ser mencionado é o contraste geográfico exibido neste estudo em relação a quantidade de teses e dissertações existentes por região. Enquanto a Região Nordeste apresentou um volume de 13 estudos, a Região Norte apresentou um total de 1 pesquisa no espaço temporal analisado. Isso reforça ainda mais a carência de estudos na seara da Responsabilidade Social Universitária, a qual se aplicada corretamente pode fazer com que as instituições da educação superior respondam de maneira mais consentânea as demandas de seu contexto concorrencial. Para estudos futuros, recomenda-se um estudo bibliométrico com o mesmo tema abordado neste estudo, porém com um lapso temporal mais extenso.

REFERÊNCIAS

ANASTASSOVA, L. Online reporting of corporate social responsibility of the hotels in Bulgaria: current situation and marketing implications. **Dubrovnik International Economic Meeting**, p. 87–99, 2015.

ALMEIDA, A.J. **Responsabilidade social universitária no contexto dos objetivos do desenvolvimento sustentável em universidades da Região Sul do Brasil**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2020.

ALOISE, P.G.; SILVA, D.F.; MACKE, J. Direcionadores deecoinovação e seus impactos: estudo de caso na Zona Franca de Manaus. **Revista de Administração IMED**, v.8, n.2, p.166 – 182, 2018.

ANDRADE, T.S.S. **A importância da divulgação científica em processos formativos de professores no ensino tecnológico**. Dissertação (Mestrado em Ensino Tecnológico). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2016.

ASHLEY, P. *et al.* **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2010.

BARBOSA, A.M.B. **Responsabilidade social universitária: uma análise das ações reportadas nos PDIs e sua divulgação nos portais eletrônicos de universidades federais brasileiras**. Dissertação (Mestrado em Administração e Controladoria). Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2020.

BILLIG, O.A.O. **Restrições e perdas no contexto do transporte rodoviário de cargas: um estudo de caso**. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2016.

BORGES FILHO J.N. **Gestão cultural e gestão ambiental numa universidade pública, reflexões e contribuições para a Amazônia**. Tese (Doutorado em Administração de Empresas). Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2021.

BRANCO, L.M.P.C.; PEREIRA, R.S.; RODRIGUES, E.S. A responsabilidade social corporativa em empresa agrícola no estado de Goiás. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.3, p.13262-13280, mar. 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n3-261

BRUFEM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, v.34, n.2, p.9-25, 2005.

CAMARGO, L.S. **Práticas socioambientais em uma instituição de ensino superior estadual do Paraná**. Dissertação (Mestrado em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade). Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2018.

CORRÊA, L.A.C. **Responsabilidade social no âmbito educacional: desdobramentos e desafios no ensino superior – um estudo de caso no Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas – CIESA**. Tese (Doutorado em Administração de Empresas). Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2021.

FEITOZA, S.M. **Responsabilidade social no escritório de prática jurídica de uma universidade: qualidade e satisfação na ótica dos usuários**. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas). Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2023.

FLORIANO, M.D.P. *et al.* Extensão universitária: a percepção de acadêmicos de uma universidade federal do estado do Rio Grande do Sul. **Em Extensão**, v.16, n.2, p.9 – 35, 2017.

FONSECA, A.G. **Programas de preparação para a aposentadoria: instrumentos efetivos de responsabilidade social nas universidades públicas federais de ensino superior**. Dissertação (Mestrado em Administração Pública). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

GALLE, V. *et al.* Vantagem comparativa relevada da indústria de frango brasileira e dos principais *players* (2009-2016). **Rev. Elet. Cient. da UERGS**, v.6, n.1, p.42-53, 2020. D.O.I : <http://dx.doi.org/10.21674/2448-0479.61.42-53>

GOEBEL, M. A.; MIURA, M. N. A Universidade como fator de desenvolvimento: o caso do município de Toledo/PR. **Expectativa**, v.3, p.35-47, 2004.

HAWERROTH, J. L. **A Expansão do Ensino Superior nas Universidades do Sistema Funcional Catarinense**. Dissertação. (Mestrado em Administração). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Insular, 1999.

JADHAV, B. The study of CSR spending of public and private sector banks in India. **Our Heritage**, v.68, n.49, p.6-12, 2020.

JUNGER, A.P. *et al.* Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre gestão educacional. **FTT Journal of Engineering and Business**, v.1, n.5, p.8-18, 2019.

LIMA, M.X.A.; FERREIRA NETO, M.N.; POMPEU, R.M. Projeto de extensão no ensino superior como prática de responsabilidade social. **Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.**, v.8, n.17, p.1-12, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/2318133839368>

MAGALHÃES, K.C.S.T. **A responsabilidade social universitária nos cursos de Direito: aspectos legais e contribuições do núcleo de prática jurídica para a formação da autonomia discente**. Dissertação (Mestrado em Direito Constitucional). Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2017.

MAGINA, S.P. *et al.* Social responsibility – a new way to strengthen human rights. **Social Science and Humanities Journal**, v.1, p.54-64, 2017.

MALTA, R. P. D. **Deixem que eu me (re)encontre**. Dissertação (Mestrado em Educação e Intervenção Social). Instituto Politécnico do Porto, Porto, 2015.

MARQUES FILHO, A.L. **O modelo Zona Franca de Manaus: uma estratégia para o desenvolvimento sustentável da região amazônica através do Polo Industrial de Manaus**. Dissertação (Mestrado em Gestão). Instituto Superior de Gestão, Lisboa, 2015.

MELO NETO, F.; FROES, C. **Responsabilidade Social & Cidadania Empresarial: a administração do terceiro setor**, Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

MESQUITA, R.F. *et al.* Divulgação da responsabilidade social e desempenho de universidades brasileiras. **Revista de Gestão e Desenvolvimento**, v.17, n.1, p.70-86, jan/abr.2020. DOI: <https://doi.org/10.25112/rgd.v17i1.2022>

MISHRA, P.; TIWARI, S. Corporate social responsibility in India: opportunities and challenges. **Our Heritage**, v.68, n.1, p.8771-8783, 2020.

MONTEIRO, A. C. F.; MOURÃO, L. Desenvolvimento profissional: a produção científica nacional e estrangeira. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, v.17, n.1, p.39-45, 2017.

MUGNANI, R.; STREHL, L. Recuperação e impacto da produção científica na era *google*: uma análise comparativa entre o *google* acadêmico e a *web of Science*. **Encontros Bibli**, p.91-205, Edição Especial Métricas da Informação na contemporaneidade, primeiro semestre de 2008.

NASCIMENTO, M.A.; GUILLAUMON, S.; COSTA, C.C.B. Bancos e a história nacional: Hofstede no Brasil. **Estudios sobre las Culturas Contemporáneas**, v.15, n. 50. p.11-32, 2020.

NASCIMENTO-E-SILVA, Daniel. **Gestão de organizações de ciência e tecnologia: ferramentas e procedimentos básicos**. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2017.

NAVICKAS, V.; KONTAUTIENE, R. The investments to corporate social responsibility in econômica downturn. **International Journal of Business and Management Studies**, v.3, n.3, p.213 – 223, 2014.

NOGUEIRA, A.J.F.M.; BANNWART JÚNIOR, C.J.; FAVORETO, R. Problematizando o conceito de responsabilidade social empresarial: implicações de uma leitura multidisciplinar. **Scientia Iuris**, v.24, n.1, p.55-77, mar. 2020. DOI: 10.5433/2178-8189.2020v24n1p55

OLIVEIRA, E.S. **Criação de um portfólio de cursos de extensão para o Campus Itaituba da Universidade Federal do Oeste do Pará**. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2019.

OLIVEIRA, E. S.; NASCIMENTO-E-SILVA, D. Gerenciamento participativo de recursos em espaços pedagógicos. **Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.**, v. 9, n. 18, p. 1-17, 2020. D.O.I: <http://dx.doi.org/10.5902/2318133839154>.

PANDEY, V.; PANDEY, P.S.; SRIVASTAVA, A.K. Corporate social responsibility and sustainable development (in case of rural development). **Our Heritage**, v.68, n.30, p.9233-9245, 2020.

PARUBCHAK, I.; RADUKH, N. State regulation of the development of corporate social responsibility in the transformation type countries in Eastern Europe. **Baltic Journal of Economic Studies**, v.5, n.5, p.121-127, 2019. DOI: <https://doi.org/10.30525/2256-0742/2019-5-5-121-127>

PEREIRA, D.P. **Análise da eficiência das universidades federais brasileiras: uma aplicação da análise envoltória de dados**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Fundação Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2020.

PERIA, M.L.; SANTOS, D.F.L.; MONTORO, S.B. A responsabilidade social corporativa e os desempenho financeiro e econômico de empresas estabelecidas no Brasil. **Desafio Online**, v.8, n.1, p.91-114, jan/abr. 2020.

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, W.S. **Indicadores de avaliação de responsabilidade social universitária no Prêmio Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul**. Dissertação (Mestrado em Métodos de Gestão e Avaliação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

SANTOS, E.A.V. **As ações extensionistas e suas contribuições na formação do aluno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia sob a perspectiva da responsabilidade social**. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

SARTORI, S.; LATRÔNICO, F.; CAMPOS, L. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxionomia no campo da literatura. **Ambiente & Sociedade**, v.17, p.1 0 22, 2014.

SILVA, R.O. **Proposta de autocapacitação para coordenadores de graduação**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2019.

SILVA, R.O.; NASCIMENTO—E-SILVA, D. Os efeitos da covid-19 na educação profissional e tecnológica no Brasil: dificuldades evidenciadas à luz da literatura científica. **Revista Extensão**, v.7, n.1, p.21 - 32, 2023.

ŠIMANSKIENĖ, L. *et al.* CSR reporting practices of Lithuanian and Italian academic institutions. *In*: TRASSOU, A.; VRONTIS, D; WEBER, Y.; SHAMS, S.; TSOUKATOS, E. (Eds). **The synergy of business theory and practice**. Palgrave Studies in Cross-disciplinary Business Research in Association with EuroMed Academy of Business. Palgrave Macmillan, Cham, 2019.

SOLIKHIN, A.; LUBIS, T.A.; SIREGAR, A.P. The role of reputation in corporate social responsibility relations to firm performance in jambi province. *In*: **Proceedings...THE 2nd MULAWARMAN INTERNATIONAL CONFERENCE ON ECONOMIC AND BUSINESS**. Samarinda, East Kalimantan, Indonesia, 5 a 6 de novembro de 2019.

SRIVASTAVA, S. Corporate social responsibility initiative: a way towards women entrepreneurship development in India. **National Research and Journal Publication**, v.3, n.2, p.1-10, ago. 2019.

STOJANOVIĆ, A.; MIHAJLOVIĆ, I.; SCHULTE, P. Corporate social responsibility: environmental aspects. *In*: **Proceedings... INTERNATIONAL MAY CONFERENCE ON STRATEGIC MANAGEMENT**. Bor, Sérvia, 28 a 30 de maio 2016.

THAKUR, V.; AKERELE, O.A.; RANDELL, E. Lean and Six Sigma as continuous quality improvement frameworks in the clinical diagnostic laboratory. **Critical Reviews in Clinical Laboratorial Sciences**, v.60, n.1, p. 63 – 81, 2023.

ZIGHAN, S.; RUEL, S. SME's resilience from continuous improvement lenses. **Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies**, v.15, n.2, p.233 – 253, 2023.